



Videoaula

“Mãezinha vírgula”: Por que não chamar as mulheres de “mãezinha” no cuidado em saúde?

Grace Rosa

Psicóloga Sanitarista, trabalhadora da Diretoria da Atenção Básica e Professora da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.



SECRETARIA
DA SAÚDE

DIRETORIA DE
ATENÇÃO BÁSICA

O papel das Tecnologias Leves no cuidado em saúde

Tecnologias leves: “refere-se às tecnologias de relações do tipo produção de vínculo, autonomização, acolhimento, gestão como uma forma de governar processos de trabalho” (Merhy,1997).



INTEGRALIDADE
LONGITUDINALIDADE
CUIDADO CENTRADO NO SUJEITO

Construção social em torno da maternidade



- Ideal de plenitude;
- Expectativa de perfeição
- Experiência sagrada;
- Impulso instintivo da mulher;
- Atribuição do corpo feminino;

Instinto X Produção Social e Subjetiva;

O lugar social da mulher X maternidade:



- Mulheres que não desejam essa experiência;
- Mulheres que têm uma experiência de maternidade que se distancia da idealizada;
- Mulheres que desejam ser mães e não podem;
- Mulheres que se consideram mães mas a sociedade não as reconhece como tal;

Por que os profissionais de Saúde não devem chamar as mulheres de “mãe” ou “mãezinha”?

1. A maternidade pode ser uma questão que gera sofrimento;
2. Pode impactar na produção de vínculo;
3. Invisibiliza outros papéis sociais da mulher;
4. Infantiliza a mulher;
5. Produz efeitos individuais e coletivos.



Vídeo aula

NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

 [telessaudeba](#)

 [CanalTelessaudeBA](#)

 [soundcloud/telessaude-bahia](#)



SECRETARIA
DA SAÚDE | DIRETORIA DE
ATENÇÃO BÁSICA

Núcleo Técnico-Científico de Telessaúde Bahia

Av. Luis Viana Filho, 400, Secretaria da Saúde, CAB

1º andar - Sala 112-B - Tel.: (71) 3115-9650